

Continuação da Página 1

...como tem vindo a acontecer com o papa Francisco, o velho sempre novo que encarou o futuro da Igreja como o presente que é necessário trabalhar e adaptar aos novos tempos.

Claro que nesses novos tempos não se pode esperar que se desvalorize o essencial, mas apenas que se adapte nas coisas secundárias aos tempos modernos. E há tanta coisa secundária a adaptar!

Então, o que **consideramos essencial na Igreja?** Posso-o resumir nisto: **o Credo, o Pai Nosso, os Dez Mandamentos e os 7 sacramentos.** Vivendo-os conscientemente, aí encontramos o sumo de todo o nosso cristianismo. **O modo como o fazemos...bem esse pode variar e adaptar-se.**

E o que consideramos secundário na Igreja?

Consideramos secundário tudo aquilo que adapta o essencial aos tempos modernos. E nesse ponto, a Igreja tendo uma visão profética (como aconteceu com o Concílio Vaticano II) nunca vai à frente mas anda sempre a reboque, lendo os sinais dos tempos para, sem prescindir do essencial, ser morosa na sua aplicação. Daí que possamos dizer que grande parte do concílio de há 6 décadas atrás ainda está por cumprir. Tem-se debruçado nisso sobretudo o Papa Francisco com o seu instinto reformista como está a acontecer com Sínodos (o que está a acontecer neste momento com a Igreja sinodal que terá o seu pico em 2023 e 2024 com o sínodo dos Bispos que por proposta do Papa terá duas sessões (uma começada em finais deste ano, outra adiada para 2024, dada a importância do mesmo para a Igreja).

Outros aspetos secundários são aquelas iniciativas tomadas pela Igreja que, não sendo propriamente da sua esfera principal, por ela são realizadas e se mostram compatíveis com a Economia Social do Mercado e, dessa forma, com a visão Cristã sobre o Mundo, o Homem e os Sistemas Económicos.

Bem sei que a Igreja está presente no mundo como agente civilizacional, sobretudo no campo da cultura, educacional e social. Em grande parte dos casos substituindo o Estado naquelas que seriam as suas obrigações. Em todo o caso, deve apresentar-se não como dona da verdade e do poder mas como serva ao serviço do bem comum. E, nesse campo, olhando para trás, depuramos com uma plêiade de patrimónios fruto de serviços e de gratidões provenientes do bem que a Igreja tem vindo a operar no passado e quer aperfeiçoar no futuro.

Tudo isso encaixa perfeitamente no essencial da missão e doutrina da Igreja, ainda que reformulados de tempos a tempos, segundo as mentalidades e gerações que se vão sucedendo. Sem deixar de ser luz do mundo e sal da terra, é possível dar mais luz doutra forma, recorrendo a Leeds mais atualizados e ser sal doutra qualidade, procurando equilibrar e temperar sensibilidades diferentes com outros sabores mais atuais e apetecíveis.

É essa Igreja que eu vejo no futuro. Pela qual devemos trabalhar e se está a trabalhar. Que o digam os jovens e os diversos campos de ação em que se veem envolvidos. A hora é deles. Trabalhando hoje, estão a preparar o futuro da humanidade. Que a JMJ traga entusiasmo e dinâmicas capazes de ruturas negativas com o passado e acolhimento de valores que permitam transformar positivamente a sociedade e, com ela, a Igreja do futuro.

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1682 - Semanas de 13 a 19 de fevereiro de 2023

VI Domingo do Tempo Comum - Ano A

Os jovens e o futuro na Sociedade e na Igreja

A Jornada Mundial da Juventude está a conseguir efeitos maravilhosos, pelo menos aparentemente.

Da apatia e inércia por parte dos jovens, desmotivados por um futuro que não se lhes afigura risonho, fruto das contingências por que temos passado, não apenas no nosso país, como um pouco por todo o mundo, fruto da pandemia que mexeu com o mundo, agravado agora com a guerra na Ucrânia, partiu-se agora para uma movimentação ativa de tantos e tantos jovens que, ao convite das estruturas da Igreja, segmentadas por paróquias, arciprestados, dioceses, têm dado sinais positivos de que os jovens afinal não estão sucumbidos nos seus valores, mas podem apenas estar adormecidos e agora acordam para a realidade que se chama futuro, alicerces, valores (cristãos e sociais). Pelo menos é o que temos presenciado com os preparativos vividos a nível local, através dos grupos de jovens organizados e mesmo não organizados.

O futuro pertence-lhes. E nesse futuro, vemos um "abanão" forte que a Jornada Mundial da Juventude já trouxe e vai continuar a trazer, para produzir frutos

após o pico da mesma em Lisboa de 1 a 6 de Agosto, com a vinda do Papa. É que o êxito de Lisboa depende daquilo que já estamos a fazer a nível local e que andamos a trabalhar há mais de 3 anos. Não fizemos como o governo que deixou tudo para a própria hora e agora estão surgindo problemas que já deveriam estar solucionados há muito tempo.

É certo e sabido que a Igreja está em crise, pois estando em crise a sociedade civil, também a Igreja nela inserida forçosamente entra em crise. Dá-se assim valor à célebre frase proferida por alguém (creio que um filósofo espanhol chamado José Ortega) e que ficou célebre: "o homem é ele e as suas circunstâncias"

Girando à volta dessa frase atrás descrita, poderemos ver futuramente uma Igreja de contrastes, oscilando entre o bom e o mau, o razoável e o tolerável, o religioso e o meramente natural.

Grandes desafios aguardam a Igreja. E torna-se necessário que ela se venha...**(continua na página 4)**

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

4.ª F - 15: às 17h45: Terço; às 18h:
- Por Maria Amélia C. Cruz m.c. (2022)
- Pelas Almas m.c. Confraria SS/mo
- Aniv. Delfino P. Vilar m.c. filha Teresa
- Aniv. Eugénia André Costa m.c. Elisa C. Faria

6.ª F - 17 - Na Capela às 17h45: terço e às 18h00, eucaristia por:

- Aniv. Albino R. Cabreira e genro Horácio m.c. filha Júlia
- Por Fernando Lima Faria m.c. netas Sandra e Vânia (2022)
- Por Maria Amélia Cabreira F. Venda m.c. viúvo (2022)

Sábado - 18: Povo e

- Aniv. Júlia Matos m.c. mãe e...
- M.ª Amélia Cruz m. filha Alice (2022)

Domingo: 19: - Às 9h: Adoração e ao Santíssimo m.c. Confraria

- **Às 10h00:** Eucaristia ao Santíssimo m.c. Confraria e

- Aniv. Laurentina A. Lage m. filho José
- Aniv. Manuel Alves Ferreira Neves m.c. filho António

- Ao Santíssimo m.c. Orlando S. Venda
- Aniv. Manuel Fernandes Venda m.c. filha Bina

Servir altar 18/19 de fevereiro

Dia 18: Jovens; **Dia 19 (10h00):** Júlia, João Carlos e Ana Paula; **Organista:** Orlando. **Salmistas:** Sílvia e Gracinda

Ao Ritmo Litúrgico - 6.º Domingo

A liturgia garante-nos que Deus tem um projecto de salvação para que o homem possa chegar à vida plena e propõe-nos uma reflexão sobre a atitude que devemos assumir diante desse projecto.

Na segunda leitura, Paulo apresenta o projecto salvador de Deus (aqueilo que ele chama "sabedoria de Deus"

ou "o mistério"). É um projecto que Deus preparou desde sempre "para aqueles que o amam", que Jesus Cristo revelou com a sua pessoa, as suas palavras, os seus gestos e, sobretudo, com a sua morte na cruz (pois aí, no dom total da vida, revelou-se aos homens a medida do amor de Deus e mostrou ao homem o caminho que leva à realização plena).

A 1.ª leitura recorda, no entanto, que o homem é livre de escolher entre a proposta de Deus (que conduz à vida e à felicidade) e a auto-suficiência do próprio homem (que conduz, quase sempre, à morte e à desgraça). Para ajudar o homem que escolhe a vida, Deus propõe "mandamentos": são os "sinais" com que Deus delimita o caminho que conduz à salvação.

O Evangelho completa a reflexão, propondo a atitude de base com que o homem deve abordar esse caminho balizado pelos "mandamentos": não se trata apenas de cumprir regras externas, mas trata-se de assumir uma verdadeira atitude interior de adesão a Deus e às suas propostas, que tenha, depois, correspondência em todos os passos da vida.

Dá-se à exploração o Bar do Centro Paroquial

Aos fins de semana, quer antes quer depois das eucaristias (não durante), sobretudo os grupos da Paróquia organizados, como sejam os Jovens, O futebol, o Grupo Folclórico, comissões de festas (ainda não as há), cantores, podem usufruir do espaço do Bar do Centro Paroquial, não só servindo cafés mas outros produtos confeccionados por amigos e beneméritos dos grupos. Oferece-se gratuitamente as instalações, luz e água. .

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª feira- 14 (Rateira): às 17h45: terço; às 18h00: por:

- Aniv. Filipe Martins Rodrigues m.c. filha Amélia
- Aniv. Carolina Freixo m.c. neto Adelino
- A S. Bento m.c. Manuela Viana

5.ª feira- 16: às 17h45: terço; às 18h

- Pelas Almas m.c. Confraria
- 30.º dia por António Dias da Cruz m.c. Confraria Almas
- Aniv. Idalina Alice G. Agra m.c. filha Maria José

Sábado - 18: - Às 18h15:

- Aniv. Ermelinda Maciel m. nora Paula
- Aniv. Januário José Gonçalves e Maria S. Portela m.c. neta Manuela
- Por Henrique Sousa m. filha Fernanda

Domingo - 19: (às 8h45):

- Aniv. Laurentina A. Lage m. neta Amélia
- Aniv. Preciosa Vilas Boas m. filha Elvira
- Por José M.ª Valverde m.c. filha Filipa

Servir altar 19 de janeiro

Dia 19: Patrícia Rui Sameiro e Mnuela Barroso. **Salmista:** João Paulo e Carmo

Baile de Máscaras

(Dias 18 de fevereiro, às 19h)

Em Curvos, promovido este evento pelo Centro Social.

Baile de Máscaras: a festa mais divertida do ano.

- Com COMIDAS TÍPICAS E BEBIDAS;

- BRINCADEIRAS

- TRÊS PRÉMIOS DE MELHOR DISFARCE: disfarce de "**FAMÍLIA**", disfarce de "**ADULTO**"; disfarce de "**CRIANÇA**".

Tudo com BAILE de MÁSCARAS. Venha e traga amigos. Pode Jantar no local e divertir-se e ver

divertirem-se. Migalhas são pão. A ERPI precisa dos alicerces.



AINDA É CEDO MAS FAÇA, DESDE JÁ, O PROPÓSITO DE DOAR 0,5% DO IRS QUE FICARIA PARA O ESTADO E MUITO JEITO VEM TRAZER AO CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE CURVOS.

VOLTAREMOS AO ASSUNTO VÁRIAS VEZES ATÉ A ABRIL

Excursão a

Lisboa e Fátima

(Dias 11 e 12 de Março)

Com passagens pelos diversos locais importantes de Lisboa, como Mosteiro dos Jerónimos, Belém, Padrão dos Descobrimentos, Rossio, Parque das Nações, elevador de Santa Justa e dormida em Fátima no dia 11.

Dia 12: Fátima: cumprimento de promessas, passagem por Batalha e regresso a casa. **Organização:** Rosinha Poças (Palmeira) telefone 965067062